

Saúde Caixa

Contraf-CUT orienta sindicatos que rejeitaram a proposta



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou, nesta quinta-feira (14), um comunicado orientando as entidades nas quais as empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal rejeitaram, nas assembleias realizadas no dia 5 de dezembro, a proposta do aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do Saúde Caixa.

No comunicado, a Contraf-CUT informa que “para que estes Sindicatos possam participar da assinatura do aditivo, estendendo aos empregados da Caixa de suas bases a garantia de aplicação de todas as cláusulas previstas no Acordo, orientamos as entidades onde o resultado da assembleia deliberou pela rejeição ou houve ocorrência de empate de votos, a realizarem nova assembleia, preferencialmente em data unificada”.

Em Petrópolis houve um empate, portanto iremos realizar nova assembleia. A FEDERA-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro) e seus 5 sindicatos filiados, onde houve rejeição da proposta, decidiram em realizar as assembleias no dia 16/01/2024. Qualquer alteração será comunicada com a devida antecedência.

A Contraf-CUT recorda, ainda, que “na totalização do resultado nacional das assembleias, foi registrada a aprovação da proposta por cerca de 74% das bases sindicais, sendo que os bancários da Caixa destas bases que aprovaram a proposta somam a maioria dos trabalhadores do banco no país, com mais de 60% de votos. Desta forma, após os encaminhamentos internos do banco e posteriormente junto a seus órgãos de controle, será agendada a assinatura do aditivo pela direção da Caixa com os Sindicatos, Federações e Contraf-CUT.”

Ao final do dia de ontem, recebemos a informação de que a assinatura do acordo do Saúde Caixa acontecerá em Brasília, no próximo dia 21/12.

COE volta a debater programas de remunerações com o Santander

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander voltou a se reunir com a direção do banco, nesta quinta-feira (14), para discutir o cumprimento da cláusula 87 da Convenção Coletiva de Trabalho, que prevê o debate sobre as formas de acompanhamento das metas estipuladas para cada trabalhador e suas cobranças; o programa de incentivos aos funcionários da rede de agências no Brasil; e o programa Mais Certo, por meio do qual o banco estabelece as metas semestrais para cada segmento de especialistas.

Na primeira reunião, realizada em novembro, os representantes dos trabalhadores cobraram mais transparência em relação ao processo. Por isso, o banco apresentou as métricas dos programas para os funcionários da rede de agências e para os trabalhadores dos departamentos.

- Leia a matéria completa em nosso site -